

## EXPECTATIVAS DO ORTODONTISTA E/OU ORTOPEDISTA EM RELAÇÃO AO TRABALHO CONJUNTO COM O FONOAUDIÓLOGO

SILVA, Ivone Mockiuti da  
Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR - Maringá-PR

BERTI, Larissa Cristina (Orientador)  
Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar e do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

Este trabalho é um projeto de pesquisa proposto junto ao curso de Fonoaudiologia do Centro de Ensino Superior de Maringá-CESUMAR. O sistema estomatognático é o elo de ligação entre a fonoaudiologia e a odontologia. É formado por estruturas estáticas e dinâmicas que desenvolvem funções comuns tais como respiração, mastigação, deglutição e fala. O perfeito funcionamento destas estruturas depende de uma relação harmoniosa entre forma e função. O restabelecimento do equilíbrio das funções neurovegetativas e saúde do sistema estomatognático fazem parte do campo de atuação fonoaudiológica e odontológica, daí a importância do trabalho transdisciplinar visando maiores benefícios ao paciente. Porém, ainda existem questionamentos sobre qual é o momento que é possível atuar conjuntamente, quando encaminhar, porque encaminhar, etc. Destacar a importância do trabalho conjunto entre fonoaudiologia e ortodontia/ortopedia e verificar o conhecimento e expectativas de professores ortodontistas/ortopedistas que atuam nas faculdades de odontologia da cidade de Maringá, quanto ao trabalho fonoaudiológico no contexto transdisciplinar. Constituirão os sujeitos desta pesquisa os professores da área de ortodontia/ ortopedia do CESUMAR, Faculdades Maringá e Universidade Estadual de Maringá. Será elaborado um questionário aberto, apoiado na literatura, que será submetido a apreciação de 3 juízes (fonoaudiólogos). Após a reelaboração do questionário a partir do grau de concordância entre os juízes, este será submetido a um pré-teste com a odontóloga da Clínica de Fonoaudiologia do CESUMAR, sendo então, após as alterações cabíveis, aplicado individualmente aos profissionais, em local escolhido pelos mesmos e preenchido de próprio punho na presença da entrevistadora. Serão elaboradas categorias com base na frequência de respostas, analisadas sob o enfoque literário e submetidas aos mesmos juízes para sugerirem modificações pertinentes às categorias propostas pela pesquisadora. Com base no grau de concordância entre os juízes serão feitas as alterações definitivas das categorias.